

# Doação de dente de leite ajuda em pesquisa com célula-tronco



Foi-se o tempo em que o destino do **dente** era ficar embaixo do travesseiro para ser trocado com a fada por algum dinheiro. Hoje em dia, é necessário conscientizar as crianças sobre a importância da doação dos dentes. As **células-tronco da polpa dos dentes de leite** são valiosas para os cientistas. Pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) usam o material para reconstituir neurônios para o **tratamento de autismo**.

Também no Centro de Estudos do Genoma Humano da USP, testes com animais estudam a regeneração de ossos. Já a faculdade de Odontologia da universidade, estuda a **reconstrução do tecido dentário** que revolucionaria tratamentos de cáries e periodontites.

## ESTUDO

Os estudantes de odontologia também precisam dos dentes para as aulas. A Faculdade de Odontologia da USP - FOU SP - foi pioneira no Banco de Dentes Humanos e recebe doações de diferentes locais do Brasil. Hoje a coleção é de, aproximadamente, **10 mil peças**. "Recebemos entre 40 e 50 dentes decíduos por mês, o ideal seria receber 200", diz José Carlos Imparato, professor da faculdade e idealizador do banco.

Segundo o professor, um semestre de aula de tratamento de canal, com cinquenta alunos, consome cerca de 450 dentes.

## COMO DOAR

Todo dente pode ser doado, seja ele sadio, cariado, amarelado, restaurado, de leite ou permanente. O ideal é guardá-lo no soro fisiológico ou na água destilada. As doações podem ser feitas pelo correio, de qualquer lugar do país. Basta encaminhar as peças para a Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo - avenida Professor Lineu Prestes, 2.227, Cidade Universitária, SP, CEP 05508-900. Lembre-se que os dentes devem ser lavados com água e sabão e colocados em sacos plásticos ou em um pote.

**Fonte: Terra**